

## **Projectos de investigação**

Cognição e Aprendizagem em História e Ciências Sociais

Coordenador: Isabel Barca

## **Equipa de investigação**

Isabel Barca, Ana Catarina Simão, Júlia Castro, Carmo Barbosa, Marília

Gago, alunos do mestrado em Supervisão Pedagógica em Ensino da História

## **Objectivos**

1 Promover a compreensão de estratégias cognitivas e níveis de progressão na construção do conhecimento histórico e social. 2 Repensar a aprendizagem da História integrando os dados que vêm sendo fornecidos pela investigação no campo da cognição.

## Enquadramento teórico

O projecto enquadra-se na linha de investigação sobre cognição e aprendizagem situada, em vários países da Europa e América, e consequentes implicações na Educação Histórica. Aspira a contribuir para o estabelecimento de uma rede nacional, com ligações internacionais, de uma comunidade científica ligada à Educação Histórica e a disseminar os seus

resultados entre os professores portugueses. Os estudos em desenvolvimento propõem-se explorar, sistematicamente e numa abordagem essencialmente qualitativa: a) ideias de alunos, em diversos anos de escolaridade, sobre a História (conceitos de segunda ordem) e em História (conceitos substantivos); b) ideias de professores, de diversos graus de ensino, sobre a História e o Ensino da História; c) concepções de História e Educação Histórica subjacentes às propostas curriculares e aos manuais de História.

## Tarefas já realizadas

1. Exploração de ideias de alunos, nos vários ciclos de escolaridade, acerca da objectividade em História, do uso da narrativa e de diversos tipos de evidência;
2. Exploração de ideias de alunos, nos vários ciclos de escolaridade, acerca de conceitos substantivos da História;
3. Exploração de ideias de futuros professores (4º ano universitário) acerca da História;
4. Exploração de concepções de educação histórica subjacentes às propostas curriculares;
5. Exploração do uso da evidência apresentada no manual de História, por alunos do 3º ciclo de escolaridade.

## Textos produzidos

BARCA, Isabel (2000). O Pensamento histórico dos jovens. Braga: CEEP, Universidade do Minho.

BARCA, Isabel (org.), (2001). Perspectivas em Educação Histórica. Actas das I Jornadas Internacionais de Educação Histórica. Braga: CEEP, Universidade do Minho.

BARCA, Isabel (2001). Prospective teachers' ideas about assessing different accounts. International Journal of Historical Learning, Teaching and Research, vol 1, n 3, pp. 7-20.

BARCA, Isabel (2002) Direct observation and history: the ideas of Portuguese students and prospective teachers. Paper presented at the 2002

AERA Meeting, New Orleans, USA. Vancouver: Centre for the Study of Historical Consciousness, University of British Columbia. In <http://www.cshc.ubc.ca/v1ewpaper.php?1d=89> [2003.02.03].

BARCA, Isabel (org.), (2003). Educação Histórica e Museus. Actas das II Jornadas Internacionais de Educação Histórica. Braga: CiEd, Universidade do Minho.

BARCA, Isabel (2003). Educação Histórica: uma nova área de investigação. Revista História. Porto: Departamento de História, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, nº 2 (nova série). 254  
Dissertações e Projectos de Investigação

BARCA, Isabel (2004). Entre o Pensamento e a Acção: uma Experiência Construtivista com Futuros Professores de História. Actas do 4º Congresso Internacional de Educacion Superior. Havana: Ministerio de Educacion Superior.

BARCA, Isabel (2004). Os jovens portugueses e a História. Perspectiva, Revista do Centro de Educação da UFSC, vol. 22, nº 2, pp. 381- 403.

BARCA, Isabel (2004). Para uma Educação Histórica de Qualidade. Actas das IV Jornadas Internacionais de Educação Histórica. Braga: CIEd, Universidade do Minho.

BARCA Isabel & GAGO, Marília (2003). Aprender a pensar em História. Um estudo com alunos no 6º ano de escolaridade. Revista Portuguesa de Educação, 14 (1), pp. 239-261.

BARCA, Isabel, MARTINS, Isabel, GARRIDO, Laura, DIAS, Paula & RIBEIRO, Tânia (2002). Investigating cognition: What is Time? Euroclio – European standing Conference of History Teachers' Associations. <http://www.eurocliohistory.org/investigatingcognition.htm> [2002.01.08].

CASTRO, Júlia (2003). Na encruzilhada das competências específicas em História. O Ensino da História, Boletim da Associação de Professores de História, III série, nº 23-24, pp. 17-21.

GAGO, Marília (2001). Concepções de alunos sobre a variância da narrativa histórica. Tese de Mestrado em Educação, área de especialização em Supervisão Pedagógica em Ensino da História, Universidade do Minho.

GAGO, Marília (2003). Os alunos de 5º e 7º ano são competentes perante diferentes versões do passado? O Ensino da História, Boletim da Associação de Professores de História, III série, nº 23-24, pp. 21-24.

GAGO, Marília & BARCA, Isabel (2003). Rumor ou verdade em História? Concepções de alunos portugueses. Revista Galego-Portuguesa de Psicoloxia e Educacion, nº 8, (vol. 10) Ano 7, pp. 786-796.

GONÇALVES, Roque (2003). O uso da internet na exploração de fontes históricas. Tese de Mestrado em Educação, área de especialização em Supervisão Pedagógica em Ensino da História, Universidade do Minho.

RIBEIRO, Flávio (2002). O pensamento arqueológico na aula de História. Tese de Mestrado em Educação, área de especialização em Supervisão Pedagógica em Ensino da História, Universidade do Minho.

Dissertações e Projectos de Investigação 255

PARENTE, Regina (2004). A narrativa na aula de História. Tese de Mestrado em Educação, área de especialização em Supervisão Pedagógica em Ensino da História, Universidade do Minho.

SARDOEIRA, Olga (2003). A televisão e a aprendizagem da História: um estudo com alunos do 7º ano de escolaridade. Tese de Mestrado em Educação, área de especialização em Supervisão Pedagógica em Ensino da História, Universidade do Minho.

SIMÃO, Ana C. (2003). Que História ensinar? O Ensino da História, Boletim da Associação de Professores de História, III série, nº 23-24, pp. 24-28. Balanço

O Projecto tem sido de vital importância para a emergência e desenvolvimento da pesquisa em cognição histórica, no país. Tendo como ponto de arranque o primeiro trabalho de doutoramento em Educação Histórica sobre o pensamento histórico de alunos portugueses (apresentado à Universidade de Londres em 1996), integra o primeiro estudo de doutoramento na mesma área apresentado em Portugal (Universidade de Évora, em 2001), bem como a primeira dissertação de Mestrado, defendida na Universidade do Minho, no mesmo ano. Este último trabalho insere-se, como projecto de ensino, no Curso de Mestrado em Educação, na especialidade de Supervisão Pedagógica em Ensino da História. Ainda no âmbito deste projecto de investigação, concluíram-se até à data oito dissertações de mestrado, encontrando-se mais sete em desenvolvimento ou a aguardar provas de defesa. Existem ainda quatro trabalhos de doutoramento em curso. Para além da produção decorrente de estudos sistemáticos de pósgraduação, outros produtos de investigação têm sido publicados pela equipa, resultantes quer de estudos individuais, quer da interacção com outros projectos de pesquisa, quer de trabalhos de investigação-acção desenvolvidos na disciplina de Metodologia do Ensino da História, nos cursos

de pós-graduação. A divulgação dos trabalhos no país conta especialmente com a organização das Jornadas Internacionais em Educação Histórica, que se realizam na Universidade do Minho com a colaboração dos mestrados do 1º ano curricular, e com o Congresso anual e publicações da Associação de Professores de História. No plano internacional, têm-se reforçado laços de cooperação com a comunidade do mesmo campo de pesquisa, através da coparticipação em seminários, simpósios e painéis de congressos e em publicações. Esta cooperação desenvolve-se, em particular, com investigadores de universidades do Reino Unido (Londres e Lancaster), Estados Unidos (Cincinnati e Boston), Canadá (British Columbia ) e Brasil (UF Paraná e U. E. Pernambuco), numa perspectiva de consolidação de uma rede internacional de investigadores em educação histórica.